

AÇO VERDE DO BRASIL SE TORNA A PRIMEIRA USINA SIDERÚRGICA CARBONO NEUTRO DO MUNDO

A Aço Verde Brasil (AVB), parte do Grupo Ferroeste, é a primeira produtora de aço do mundo a produzir aço carbono neutro. A conquista do certificado em 2020 coroa um longo trabalho baseado em atividades sustentáveis e investimentos em inovação e tecnologia. Hoje, a AVB faz uso exclusivamente de energias renováveis e reutiliza os coprodutos de sua produção.

Para alcançar essa certificação, a AVB adotou o carvão vegetal reflorestado como principal matéria-prima.



A certificação foi emitida pela Société Générale de Surveillance (SGS), contratada para verificar o inventário de emissões de gases causadores de efeito estufa da AVB entre 2018 e 2020. O trabalho obedeceu ao GHG Protocol e às metodologias internacionalmente reconhecidas pela World Steel Association. A AVB escolheu o indicador “relação de toneladas de CO2 por tonelada de aço bruto” para orientar as decisões operacionais e de investimentos da empresa..

Os valores para os anos de 2019 e 2020 foram respectivamente 0,06 e -0,04 tonelada de CO2 por tonelada de aço bruto – ou seja, praticamente zero em 2019 e neutro em 2020.

No mundo todo, os valores de usinas integradas variam de 1,56 a 3,38 toneladas de CO2 por toneladas de aço bruto, segundo a World Steel Association.

Para alcançar essa certificação, a AVB adotou o carvão vegetal reflorestado como principal matéria-prima empregada em seus altos-fornos, substituiu os tradicionais combustíveis fósseis por gases de processo e objetivou a plena reutilização de seus resíduos sólidos, garantindo um produto de aço sustentável e com emissão de carbono neutro.

A conquista da certificação concedida pela Société Générale de Surveillance (SGS) é apenas o primeiro passo. A AVB continua investindo na implantação de novas tecnologias, visando a sustentabilidade de seus produtos. Além de ser a primeira usina carbono neutro, quer se tornar a primeira resíduo zero, com a reciclagem e reutilização de todos os seus resíduos sólidos como matérias-primas.